



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Palácio do Planalto, com vários ministros, incluindo Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e Sérgio Moro (Justiça).
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa de reunião do Conselho Monetário Nacional.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de coletiva de imprensa sobre política monetária na apresentação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI) do 4º trimestre.
- ▶ **ARRECADAÇÃO.** A Receita Federal divulga números da arrecadação de novembro.
- ▶ **CAGED.** O Ministério da Economia publica o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de novembro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7085

WWW.BROADCAST.COM.BR

19/12/2019

Operação mira Flávio, Queiroz e parentes de ex-mulher de Jair Bolsonaro

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



O Ministério Público Estadual do Rio fez ontem, pela primeira vez, uma operação ostensiva para procurar provas sobre eventuais crimes de lavagem de dinheiro e peculato envolvendo o senador **Flávio Bolsonaro** (sem partido-RJ) e Fabrício Queiroz, assessor parlamentar na época em que Flávio era deputado estadual. Foram cumpridos 24 mandados de busca e apreensão em endereços ligados a Flávio, a Queiroz e a familiares de Ana Cristina Siqueira Valle, ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro.

A operação ocorreu três semanas após o Supremo Tribunal Federal (STF) liberar a investigação sobre uma suspeita de “rachadinha” no gabinete do então deputado. Instaurado em julho de 2018, o inquérito corre sob sigilo e apura se funcionários do gabinete devolviam parte do salário ao parlamentar. Defensor do senador, o advogado Frederick Wassef disse não temer os resultados da nova operação contra seu cliente. “Flávio está surpreso, mas zero de preocupação. Como eu também. Nada de ilegal vão encontrar, como não encontraram na quebra do sigilo bancário e fiscal”, disse.

Câmara aprova impeachment de Trump, mas Senado deve barrar

Deputados americanos aprovaram ontem o impeachment do presidente Donald Trump, decisão insuficiente para tirá-lo do poder. No Senado, que deve definir a questão em janeiro, republicanos têm força para absolvê-lo das acusações de abuso de poder e obstrução do Congresso. Há evidências de que Trump, 3º

presidente dos EUA a sofrer impeachment, pressionou a Ucrânia a investigar Joe Biden, pré-candidato democrata na eleição de 2020. Em um evento de campanha em Michigan, Trump disse que a aprovação do impeachment é “um suicídio político” e “uma eterna marca de vergonha” para os democratas.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Operação mira Flávio, Queiroz e parentes de ex-mulher de Bolsonaro

FOLHA DE S. PAULO (SP): Marcelo Odebrecht culpa o pai por crise na empreiteira

VALOR ECONÔMICO (SP): Guedes faz gestão política e conduz reforma tributária

O GLOBO (RJ): Ex-assessores de Flávio deram R\$ 2 milhões a Queiroz, diz MP

ZERO HORA (RS): Assembleia aprova novas alíquotas da previdência de servidores civis

A TARDE (BA): Operação mira Queiroz e senador Flávio Bolsonaro

JORNAL DO COMMERCIUM (PE): Impeachment de Trump avança

THE NEW YORK TIMES (EUA): Trump sofre impeachment

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Presidente sofre impeachment

FINANCIAL TIMES (RU): Crise de financiamento das forças armadas deve colocar prontidão operacional em risco

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE): Donald Trump sofre impeachment

LE MONDE (FRA): Governo não cede, nem os sindicatos

EL PAÍS (ESP): PSOE e ERC avançam em negociação, apesar das tensões

Agência de Notícias mais admirada no Brasil pelo 3º ano consecutivo





Sindicatos perdem 1,5 milhão de filiados

No ano seguinte à aprovação da reforma trabalhista e do fim da contribuição sindical obrigatória, 1,552 milhão de trabalhadores deixaram de ser sindicalizados em todo o País. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua: Características Adicionais do Mercado de Trabalho, apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O ano de 2018 é o primeiro ano da série sem a obrigação da contribuição sin-

dical obrigatória. Pode ser sim esse fator contribuindo, até porque chama atenção a queda na sindicalização na ocupação com carteira assinada”, afirmou Adriana Beringuy, analista da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, a taxa de sindicalização recuou de 19,1% em 2017 para 16,0% em 2018. Isso é o equivalente a 1,093 milhão de pessoas a menos filiadas a sindicatos.

Congresso discute 13º para pessoas com deficiência

O Congresso discute a ampliação de medida provisória editada pelo governo que prevê o pagamento - a princípio só neste ano - de um 13º salário para os inscritos no Bolsa Família. Além de tornar o benefício permanente no caso desse programa, parlamentares querem que a parcela extra também seja destinada a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda que já recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Se a ideia for adiante, o impacto para os cofres públicos poderá ser de R\$ 7,5 bilhões ao ano. No governo, há resistência em apoiar a proposta. Mas o vice-líder do governo no Congresso, Pedro Lupion (DEM-PR), se manifestou favoravelmente.

Guedes descarta CPMF, mas pode taxar transações digitais

O ministro da Economia, Paulo Guedes, descartou a volta de um tributo aos moldes da antiga CPMF, mas afirmou que avalia taxar transações digitais, o que pode incluir transferências e pagamentos feitos por meio de aplicativos de bancos, por exemplo. Ele, porém, não deu explicações de como seria a cobrança.

“Se ninguém quer CPMF, CPMF não existe. A ideia sempre foi tributar transações digitais. Precisa de algum imposto, estamos procurando”, afirmou o ministro, em coletiva de imprensa em Brasília.

O presidente Jair Bolsonaro declarou ser contra a recriação da CPMF ainda na campanha, mas nesta semana disse que “todas as alternativas estão na mesa”.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EME-MAILS, MARCELO ODEBRECHT FAZ CRÍTICAS AO PAI E AO CUNHADO

O ENGENHEIRO MARCELO ODEBRECHT, EX-PRESIDENTE DA EMPREITEIRA DA FAMÍLIA, TEM FEITO CRÍTICAS A SEU PAI, EMÍLIO ODEBRECHT, E A SEU CUNHADO, MAURÍCIO FERRO, EM E-MAILS ENVIADOS A PARENTES E EXECUTIVOS DA ODEBRECHT, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. MARCELO FICOU PRESO ENTRE 2015 E 2017, NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO LAVA JATO, E AGORA TENTA RECUPERAR INFLUÊNCIA NA EMPRESA. O EXECUTIVO CRITICA UMA SUPOSTA OPERAÇÃO FEITA PELO PAI, DE TROCA DE AÇÕES DA HOLDING DA FAMÍLIA, A KIEPPE, POR FAZENDAS, E TAMBÉM A CONTRATAÇÃO DE DETERMINADOS EXECUTIVOS. EM RELAÇÃO AO CUNHADO, MARCELO DIZ TER SIDO ALVO DE TRAIÇÃO.

BNDES vende fatia integral na Marfrig por R\$ 2 bilhões

Com a confirmação da venda de toda sua fatia no frigorífico Marfrig, por R\$ 2 bilhões, o BNDES deu mais um passo na estratégia de acelerar o enxugamento da sua carteira de ações, avaliada em R\$ 120 bilhões. A intenção é deixar para trás a política de apoiar a internacionalização de grandes companhias brasileiras.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa supera 114 mil pontos e bate novo recorde

O vencimento de opções sobre Ibovespa e o noticiário ameno, aqui e no exterior, levaram o índice a novo recorde histórico ontem, com alta de 1,51%, aos 114.314,65 pontos. O fator técnico, contudo, explica a maior parte da aceleração da Bolsa à tarde. Foi quando os compradores em índice trataram de puxá-lo para cima, a fim de ampliar os lucros na liquidação dos contratos de opção. Para isso, os alvos prediletos foram bancos e Petrobras, que tiveram alta expressiva e conduziram os ganhos no

mercado acionário doméstico. Mas o exterior também deu sua fatia de contribuição: as bolsas de Nova York passaram boa parte do pregão no azul e o Nasdaq, inclusive, conseguiu se sustentar em alta e terminar em nova máxima histórica. Enquanto isso, mesmo com a segunda prévia do IGP-M acima de 2%, os juros futuros cederam e o mercado voltou a ficar dividido sobre a possibilidade de um corte de 0,25 ponto da Selic na reunião do Copom de fevereiro. Já o dólar terminou com leve queda ante o real, de 0,12%, a R\$ 4,0596 no mercado à vista. Hoje, o Banco Central divulgou o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), no qual deve comentar o efeito do dólar mais fraco sobre os preços administrados.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - DEZEMBRO	0,51%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/DEZEMBRO	2,06%
IPC-FIPE - 2ª QUAD/DEZEMBRO	1,13%
TR PRÉ (17/12)	0,0000%
TBF (17/12)	0,3340%
IBOVESPA (18/12)	1,51%; R\$ 79.581 BI
POUPANÇA NOVA (19/12)	0,2871%
CDB PRÉ 30 DIAS (18/12)	0,04229/0,04276
CDB PRÉ 62 DIAS (18/12)	0,04212/0,04255
CDI ACUMULADO MÊS (18/12)	0,24%
CDI ANUALIZADO (18/12)	4,40%
DÓLAR COMERCIAL (18/12)	R\$ 4,0591/R\$ 4,0596
DÓLAR TURISMO (18/12)	R\$ 4,0570/R\$ 4,2130
EURO TURISMO (18/12)	R\$ 4,5400/R\$ 4,7370
DÓLAR PAPEL SP (18/12)	R\$ 4,1433/R\$ 4,2433

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Queiroz recebeu R\$ 2 milhões em 483 depósitos

O ex-assessor parlamentar **Fabrizio Queiroz** recebeu R\$ 2.062.360,52 por meio de 483 depósitos feitos por assessores subordinados ou indicados pelo então deputado estadual e hoje senador Flávio Bolsonaro (sem partido-RJ), conforme dados da quebra de sigilo bancário obtida pelo Ministério Público do Rio. Os valores foram transferidos por 13 servidores do gabinete do parlamentar e constam no relatório da Promotoria sobre operação de buscas e apreensões conduzidas ontem. As informações foram divulgadas pela revista *Crusoe* e con-



SBT/REPRODUÇÃO

firmadas pelo jornal *O Estado de S.Paulo*. O MP aponta que chegou ao valor na análise das movimentações financeiras de Queiroz após a quebra do sigilo bancário do ex-assessor, decretada em abril, que abrangeu o período de 2007 a dezembro de 2018 e atingiu também Flávio.

Jair Bolsonaro indica que pode vetar fundo eleitoral

O presidente Jair Bolsonaro indicou a possibilidade de vetar o fundo eleitoral de R\$ 2 bilhões, valor proposto pelo próprio governo, num gesto que pegou de surpresa até aliados. No Planalto, porém, a leitura é a de que o presidente quis responder ao Congresso com “a mesma moeda” sobre medidas que ele enxerga como chantagem. Bolsonaro ainda não decidiu se vai mesmo vetar o fundo, mas, segundo correligionários, ficou incomodado com investidas do Congresso para engessar a execução do Orçamento.

Aliança traça plano para tirar políticos de outros partidos

O Aliança pelo Brasil, partido idealizado pelo presidente Jair Bolsonaro, lançou ontem uma campanha com propósito explícito de arregimentar filiados de outras legendas para seus quadros e, assim, garantir o número mínimo de assinaturas necessário à sua homologação.

Com o mote de mobilizar um “exército de aliados” para se “libertar da velha política” e apoiar a fundação da nova sigla, um vídeo divulgado por aliados de Bolsonaro prega que “hoje é o Dia D” da desfiliação para construir “um novo Brasil”.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BOLSONARO CONSIDERA RECRIAR MINISTÉRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA
O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO CONSIDERA RECRIAR O MINISTÉRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA, QUE SERIA COMANDADO POR UM ALIADO E AMIGO SEU, O EX-DEPUTADO FEDERAL ALBERTO FRAGA (DEM-DF), INFORMA O JORNAL O GLOBO. A EVENTUAL MEDIDA DIVIDIRIA O ATUAL MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E REDUZIRIA OS PODERES DE SÉRGIO MORO, TITULAR DA PASTA. UMA DAS PRINCIPAIS BANDEIRAS DE MORO É O PROGRAMA “EM FRENTE, BRASIL”, UMA INICIATIVA DA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA IMPLEMENTADA EM CINCO MUNICÍPIOS.

Bruno Covas tem alta e “pode exercer suas atividades”

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), teve alta ontem do hospital Sírio-Libanês, onde faz tratamento contra um câncer. De acordo com boletim médico, Covas “está muito bem e pode exercer suas atividades profissionais”. Ele passará por exames ainda nesta semana e tem nova sessão de quimioterapia marcada para o dia 26. “Na próxima sexta-feira (amanhã) realizará ultrassonografia abdominal e fará exames de sangue de controle. Há previsão de nova sessão de quimioterapia”, diz o boletim.

INTERNACIONAL

Macron aceita negociar reforma da Previdência

O governo da França abriu ontem negociações com sindicatos para realizar eventuais mudanças na proposta de reforma da Previdência, que há duas semanas provoca paralisações e manifestações de rua no país. O primeiro-ministro Édouard Philippe se encontrou com representantes dos trabalhadores após o presidente Emmanuel Macron ter iniciado diálogos para alterar o projeto. Os protestos contra a reforma têm atraído centenas de milhares de pessoas.

Procuradoria da Bolívia pede prisão de Evo Morales

A procuradoria da Bolívia solicitou ontem uma ordem de prisão contra o ex-presidente Evo Morales, por acusações de sedição e terrorismo. Atualmente, Evo está refugiado na Argentina, após ter renunciado no mês passado em meio a uma onda de protestos. O chefe de gabinete do atual governo boliviano, Arturo Murillo, entrou com um processo criminal contra Evo há alguns dias, acusando-o de promover violentos confrontos que deixaram 35 mortos.

Supremo da Índia mantém nova lei que veta muçulmanos

A Suprema Corte da Índia rejeitou um apelo para interromper a implementação de uma nova lei de cidadania com base na religião que desencadeou protestos violentos no país, mas disse que realizará audiências sobre a medida no mês que vem. A Emenda da Lei da Cidadania torna mais fácil para imigrantes não muçulmanos de Bangladesh, Paquistão e Afeganistão que se estabeleceram na Índia antes de 2015 obterem a cidadania. Críticos dizem que a lei é antimuçulmana.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Juiz derruba regra que liberava intervenção sem aval de grávida

A Justiça Federal suspendeu parte de resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que permitia que gestantes fossem submetidas a intervenções médicas contra a vontade da mulher. A decisão foi proferida anteontem e atende a pedido do Ministério Público Federal (MPF). Cabe recurso. A resolução foi publicada em setembro e estabelece normas éticas para a recusa terapêutica por pacientes e objeção de consciência na relação médico-paciente. O artigo 5º da norma foi o que criou polêmica e levou o MPF a entrar na Justiça. No trecho, o CFM determina que a recusa

do paciente a um tratamento ou intervenção pode não ser aceita pelo médico “quando caracterizar abuso de direito” e destaca que, no caso de gestante, essa análise deve ser feita “na perspectiva do binômio mãe/feto, podendo o ato de vontade da mãe caracterizar abuso de direito dela em relação ao feto”. A tese defendida pelo MPF e aceita pelo juiz Hong Kou Hen, da 8ª Vara Cível Federal de São Paulo, diz que a resolução traz “sérios riscos” às gestantes por causa da “adoção de procedimentos médicos coercitivos ou não consentidos” que violam “direitos fundamentais”.

Bolsonaro veta Revalida em universidade privada

O presidente Jair Bolsonaro sancionou ontem a lei que cria o Médicos Pelo Brasil, programa que propõe substituir o Mais Médicos, e modifica o procedimento do Revalida, com veto ao trecho que permitia a revalidação de diplomas em universidades privadas de notas 4 ou 5 no Enade (a escala vai de 1 a 5). O Médicos pelo Brasil prevê a contratação de 18 mil profissionais para atuar nas áreas mais pobres do País. O governo deseja lançar um edital em fevereiro para selecionar profissionais para o programa. Ainda será definido quantos médicos vão para cada cidade, mas o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, estima que 13,8 mil deles sigam para as regiões Norte e Nordeste. O primeiro nível salarial dos profissionais contratados pelo novo programa pode chegar até R\$ 31 mil, a depender do local de trabalho.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO PETISTA NA BAHIA CRIA 83 ESCOLAS CÍVICO-MILITARES
O GOVERNO DO PETISTA RUI COSTA NA BAHIA PATROCINOU A CRIAÇÃO DE 83 ESCOLAS CÍVICO-MILITARES DESDE O ANO PASSADO, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. O MODELO, BASEADO EM UMA PARCERIA DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS COM A POLÍCIA MILITAR, SERVE COMO EXEMPLO BEM-SUCEDIDO PARA INICIATIVA SEMELHANTE DA GESTÃO DE JAIR BOLSONARO. ATÉ 2023, O GOVERNO FEDERAL PREVÊ A INSTALAÇÃO DE 216 ESCOLAS CÍVICO-MILITARES EM TODO O PAÍS. NO CASO DA BAHIA, CABE AOS POLICIAIS PROMOVER A DISCIPLINA E CONDUZIR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA. A GESTÃO E O PROJETO PEDAGÓGICO FICAM A CARGO DE CIVIS.

Escola entra em programa do MEC sem consulta prévia

Única no Estado de São Paulo selecionada para o programa de colégios cívico-militares do Ministério da Educação, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Odila Maia Rocha Brito, em Campinas, não se ofereceu para integrar o novo modelo.

Uma votação para decidir se alunos, pais e professores querem que o colégio tenha militares na gestão foi marcada só para ontem - e suspensa após queixa na Justiça. A previsão do MEC é fazer a mudança já em 2020. A escolha da escola foi feita pelo Ministério.

ESPORTES

Liverpool supera o Monterrey e vai à final contra o Flamengo

Liverpool e Flamengo vão decidir a Copa do Mundo de Clubes no sábado, às 14h30 (de Brasília), em Doha, no Catar. O time inglês avançou à final após vencer o mexicano Monterrey, por 2 a 1, ontem. O gol da vitória, do brasileiro Roberto Firmino, foi marcado já nos acréscimos da partida. Na terça-feira, o time carioca superou o saudita Al-Hilal por 3 a 1. Será a segunda vez que Flamengo e Liverpool definem um título mundial. Em 1981, a equipe comandada por Zico derrotou os ingleses por 3 a 0, em jogo único disputado em Tóquio. O Liverpool acumula outras duas derrotas, em 1984 e 2005.

Goleiro reserva do São Paulo agride a mulher e vai preso

SÃO PAULO



O goleiro Jean, do São Paulo, foi preso na manhã de ontem em um hotel em Orlando, nos Estados Unidos. Acusado pela mulher, Milena Bemfica, de tê-la agredido durante uma discussão, o jogador de 24 anos foi capturado pela polícia do Condado de Orange, na Flórida. Milena fez a denúncia pelas redes sociais, onde apareceu com o rosto inchado e hematomas abaixo dos olhos. Jean ficou com um ferimento na testa e um corte na perna. O São Paulo decidiu que vai rescindir o contrato do goleiro, que é reserva de Tiago Volpi, no início do ano que vem, após o fim do período de férias. Segundo o registro da ocorrência, Jean deu oito socos em Milena.

Palmeiras prevê investir até R\$ 50 milhões em reforços

O Palmeiras aprovou o orçamento do futebol para 2020. A previsão do clube aponta receitas de R\$ 600 milhões, com verba para contratações entre R\$ 40 milhões e R\$ 50 milhões. Neste ano, o Palmeiras investiu R\$ 140 milhões.

